**AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS E DE CÂNCER DE COLO UTERINO RELACIONADO À QUEIXAS SEXUAIS DE PACIENTES ATENDIDAS NO SETOR DE SEXOLOGIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Bianca Souza Leme¹; Gustavo Maximiliano Dutra da Silva²,³; Amanda Carrasco¹; Danielle Batista Pereira da Silva¹; Nelson Gonçalves4.**

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário das Américas, São Paulo, BRASIL

² Sexologista do Centro de Referência da Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington, São Paulo, BRASIL

³ Professor de Medicina do Centro Universitário das Américas, São Paulo, BRASIL

4 Responsável pelo Setor de Sexologia do Centro de Referência da Saúde da Mulher – Hospital Pérola Byington, São Paulo, BRASIL

**Introdução:** O câncer do colo uterino é o quarto tipo de câncer mais incidente mundialmente entre as mulheres. Seu diagnóstico e tratamento podem acarretar menor qualidade de vida, com impacto na saúde sexual, física e psicológica. Grande parte das mulheres nessas condições sofrem de disfunção sexual, uma das prováveis justificativas para taxa de divórcio 40% maior nesse público em comparação com mulheres também oncológicas, porém com outros tipos de câncer.

**Objetivo:** Analisar a influência do tratamento de displasia e Câncer Cervical na função sexual.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado na análise de prontuários de mulheres atendidas no Setor de Sexologia do Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSM) (antigo Hospital Pérola Byington) no período de 2015 a 2022. Todas as mulheres foram submetidas a um questionário semiestruturado padronizado do serviço aplicado por um sexólogo experiente. O diagnóstico das Disfunções Sexuais Femininas (DSF) foi baseado no DSM-IV-TR. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos do CRSM.

**Resultados:** Neste estudo foram avaliadas 50 mulheres, das quais 25 foram submetidas a Quimioterapia, Radioterapia e Braquiterapia, 9 submetidas a Histerectomia Total Abdominal e 8 submetidas a Cirurgia de Alta Frequência (Portadoras de Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NIC)). No primeiro grupo, a queixa sexual mais prevalente foi Dispareunia (40%), já no segundo grupo Transtorno de Desejo (66,67%) e no terceiro houve um empate entre Dispareunia e Transtorno de Desejo (37,5% em cada).

**Conclusão:** O estudo da saúde sexual é um tema pouco discutido, porém de grande importância. Nesse sentido, é necessário desenvolvê-lo, examinando a sexualidade das mulheres acometidas pelo câncer do colo uterino e como elas são afetadas pelas consequências do diagnóstico e tratamentos.

**Referências Bibliográficas:**

1 - FIRMEZA, Mariana Alves et al. “The Effects of Hysterectomy on Urinary and Sexual Functions of Women with Cervical Cancer: A Systematic Review.” “Os efeitos da histerectomia nas funções urinárias e sexuais de mulheres com câncer cervical: Uma revisão sistemática.” *Revista brasileira de ginecologia e obstetricia : revista da Federacao Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia* vol. 44,8 (2022): 790-796. doi:10.1055/s-0042-1748972

2 - AFIYANTI, Yati et al. “'Finally, I get to a climax': the experiences of sexual relationships after a psychosexual intervention for Indonesian cervical cancer survivors and the husbands.” *Journal of psychosocial oncology* vol. 38,3 (2020): 293-309. doi:10.1080/07347332.2020.1720052

3 - WANG, Hui-Zhong et al. “Assessment of long-term sexual function of cervical cancer survivors after treatment: A cross-sectional study.” *The journal of obstetrics and gynaecology research* vol. 48,11 (2022): 2888-2895. doi:10.1111/jog.15406

4 - TRAMACERE, Francesco et al. “Assessment of Sexual Dysfunction in Cervical Cancer Patients after Different Treatment Modality: A Systematic Review.” *Medicina (Kaunas, Lithuania)* vol. 58,9 1223. 5 Sep. 2022, doi:10.3390/medicina58091223

5 - GUEDES, Thais Sousa Rodrigues et al. “Sexual Dysfunction in Women with Cancer: A Systematic Review of Longitudinal Studies.” *International journal of environmental research and public health* vol. 19,19 11921. 21 Sep. 2022, doi:10.3390/ijerph191911921